

22 MAI 1996

DF

Mais cinco mil competem por empregos nas obras do metrô

MÁRCIA ASSUNES

Cresce o número de trabalhadores em busca de uma vaga nas obras do metrô. Ontem cerca de 5 mil candidatos formavam filas em frente a portaria do canteiro central de obras, em frente ao Zoológico. Debaixo do sol escaldante, pais de família desempregados reclamavam da morosidade do atendimento.

Tinha fila para senha, fila para inscrição, sem contar com os que se aglomeravam de qualquer jeito em torno do canteiro. Os vendedores de senhas também não faltaram. Segundo informações de candidatos, algumas pessoas estavam oferecendo senhas pelo preço que variava de R\$ 20,00 a R\$ 30,00.

O ajudante de obras, Luiz Carlos de Andrade, 33 anos, residente na Ceilândia e desempregado há um ano, fora da fila, reclamava do atendimento. "Estão fazendo a coisa errada. Estão abusando do pai de família trabalhador. Deveriam fazer a distribuição de senha para todos sem a burocracia de ter que enfrentar fila", sugere Luiz Carlos.

O secretário do Trabalho, Pedro Celso, que passava pelo local, dis-

se que o atendimento seria reforçado com a ajuda do Sine e da Brasmetrô. O número de atendentes que na segunda-feira era de apenas sete, pulou para 18 ontem, e a previsão é de que hoje aumente para 30. Por enquanto o atendimento fica concentrado no canteiro central, mas segundo o secretário se houver necessidade poderá ser ampliado.

O metrô oferecerá 5 mil vagas

na primeira etapa de retomada das obras, e este número, conforme o secretário do Trabalho, Pedro Celso, aumentará gradualmente. O cadastro que está sendo feito no momento servirá também de parâmetro para o governo atualizar a estatística de desempregados no Distrito Federal. Conforme o secretário, a inscrição para o metrô surpreendeu o governo, ao constatar o elevado número de

desempregados.

Diante da imensa procura pelo cadastramento, Pedro Celso disse que o governo já estuda uma parceria com o Sindicato da Construção Civil com o objetivo de absorver parte do pessoal. "O governo vai procurar negociar com o Sindicato da Construção Civil uma forma de aproveitar as pessoas que estão sendo cadastradas", completa o secretário.

Convocação começará mês que vem

A convocação dos trabalhadores cadastrados está prevista para iniciar no próximo mês, informa Meri Lucas, da Assessoria de Comunicação da Secretaria do Trabalho. A chamada será gradativa de acordo com a necessidade das empreiteiras. Será dado preferência ao inscrito que mora há mais de dois anos no DF, é chefe de família e tenha experiência na área de construção civil.

Após enfrentar um dia inteiro, na segunda-feira, na fila para pegar uma senha e outra, ontem, para se cadastrar, José Honorato da Silva, 51 anos, morador do Jardim Ingá, Entorno do DF, disse que estava com esperança de garantir uma vaga nas obras do metrô. "Estou desempregado há três anos. Tenho vivido de bicos. Espero ter uma chance agora", lamenta José Honorato que disse ser pedreiro.

Assustada com a concorrência, Sebastiana Pereira Gomes, casada, três filhos, residente no Lago Azul, disse que estava preocupada com a demora do atendimento. "Não contava com tanta gente. Fiquei aqui ontem (segunda-feira) até meia-noite para conseguir a senha, agora vou para a fila de inscrição", argumentou Sebastiana. Desempregada desde dezembro passado, ela pleiteia uma vaga nos serviços gerais.